

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA EM DIREITO CONSTITUCIONAL I.2017

Ananda Barros Matos
João Paulo Rodrigues da Costa
Eliezer Silveira Guedes

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

ananda@fametro.com.br
eliezersilve@gmail.com
jp_cefet@yahoo.com.br

Título da Sessão Temática: **Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos**

Evento: **V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica**

RESUMO

A presente análise versa sobre as ações realizadas ao longo da execução do projeto de monitoria em Direito Constitucional I, no ano de 2017, contendo a descrição sobre o cronograma das atividades atribuídas aos monitores; os relatos e as reflexões sobre os resultados desenvolvidos, na perspectiva de comparação entre a vigência de 2017 e as anteriores. Aborda os diversos aspectos que refletem no aprimoramento da execução do projeto, no treinamento dos monitores, acerca de atividades em contato com os alunos, bem como no estudo para desenvolvimento de materiais de apoio aos atendimentos. Busca identificar os reflexos no cumprimento dos objetivos de aprendizagem, ainda diante dos obstáculos enfrentados, de modo a observar o desenvolvimento das habilidades e competências pelos monitores e o apoio no processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Monitoria. Aprendizagem. Relato de Experiências. Direito Constitucional

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta relato de experiência sobre a implementação do Projeto Monitoria em Direito Constitucional I, na vigência de 2017 (fevereiro a setembro), no âmbito do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC), da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), no estado do Ceará.

Dessa forma, busca-se uma análise sobre as ações realizadas ao longo da execução do projeto, no ano de 2017, contendo a descrição sobre o cronograma de atividades estabelecido pela professora orientadora, os relatos e as reflexões sobre os resultados, levando em consideração, ainda, a aspectos comparativos com a vigência do ano anterior, buscando consolidar e fundamentar as conclusões.

A atividade de monitoria representa um instrumento que se destina à complementação, aprimoramento e esclarecimento, de forma a auxiliar a condução de uma disciplina.

A monitoria promove uma série de efeitos, direcionados ao desenvolvimento do monitor, da exploração pedagógica pelo professor, e essencialmente do ponto de vista dos destinatários do projeto, em alguns sentidos, como se observa em artigo elaborado a partir da tese de E.G. NATÁRIO, intitulada “Programa de intervenção com monitores na educação superior”, Universidade Estadual de Campinas, 2001, quando diz que

A colaboração e a participação fazem com que as pessoas se comprometam mais com as atividades, sintam-se envolvidas e cúmplices. Esse tipo de atitude envolve a descentralização de poder e a divisão de tarefas, com incremento na responsabilidade e no fortalecimento do grupo. A participação do monitor se valoriza à medida que ele se qualifica como parte do grupo envolvido no processo ensino-aprendizagem dentro da universidade. (NATÁRIO e SANTOS, p. 3)

A organização das impressões observadas durante a experiência da monitoria proporciona a oportunidade de depoimentos que, não raro, trazem satisfação ao orientador com o trabalho realizado, não apenas no se refere aos alunos, principais beneficiados, mas também aos monitores, ratificando a importância da atividade em sua formação pessoal.

A disciplina de Direito Constitucional é voltada ao conhecimento que gira em torno da norma fundamental – a principal norma do país, que é a Constituição. O seu estudo inclui análises históricas que contextualizam as conquistas que foram sendo incluídas nessa espécie de norma, dentre as quais os direitos que dizem respeito à dignidade da pessoa humana, e a estrutura básica de funcionamento dos poderes públicos.

Nesse sentido, o trabalho tem o objetivo de fornecer a descrição e a reflexão sobre as atividades vivenciadas, os resultados observados, colaborando, portanto, para a organização dos principais mecanismos que permitam que o projeto seja constantemente aperfeiçoado.

METODOLOGIA

Conforme preceitua o contrato de monitoria desta instituição, a função de monitor é exercida em regime de 10 (dez) horas semanais de trabalho efetivo.

Para o cumprimento do referido horário, algumas atividades foram determinadas, como as de pesquisa para material de apoio para a disciplina, e as de disponibilidade na Biblioteca da FAMETRO, onde poderiam ser dirimidas eventuais dúvidas acerca da matéria vista em sala de aula.

Uma das principais tarefas, no âmbito do projeto, para a vigência de 2016, foi a busca, na medida do possível, de uma ampliação na diversidade de atividades que envolvem o contato das monitoras, bem como da orientadora, com os alunos da disciplina.

Tal perspectiva mostra-se essencial tanto para a construção de um projeto qualificado para as perspectivas pedagógicas dos tempos atuais, como para obter um aprimoramento em relação às atividades realizadas nas três vigências passadas (2014, 2015 e 2016).

Vale destacar que:

A monitoria pode ocorrer em diferentes locais - sala de aula, laboratório, biblioteca, residência etc. - e o tempo pode ser planejado para aulas em sala, fora da classe, ou ambas as situações, dependendo da conveniência dos envolvidos e de seus propósitos. O ambiente deve propiciar a livre comunicação e expressão de ideias e sentimentos, bem como a cooperação e a confiança mútuas. (NATÁRIO e SANTOS, p. 3)

Finalizada a seleção, e iniciado o vigor do projeto, em 2017.1, os monitores (um bolsista e dois voluntários) foram apresentados à turmas que então cursava a disciplina, oportunidade em que informaram seus e-mails para contato e horários para realização de grupo de estudo.

Segundo o compromisso que o projeto possui, conforme estabelecido em edital, o professor orientador deve produzir com o discente um artigo para o Encontro de Monitoria e Iniciação Científica na CONEXÃO FAMETRO.

Nos dois primeiros anos, desde o início da vigência da monitoria em Direito Constitucional I na Fametro, foram apresentados artigos de pesquisa bibliográfica, muito em função das escassas experiências práticas vivenciadas na atividade de monitoria. No ano de 2016, o projeto acumulou considerável aumento de experiências práticas a serem relatadas. Em 2017, com a substituição das monitoras vinculadas na vigência anterior, o projeto contou, pela primeira vez, com três monitores. Embora tenha reduzido a quantidade de alunos, optou-se por permanecer com as atividades até então desenvolvidas, em toda a sua diversidade. Por outro lado, em virtude do maior número de discentes vinculados, foi possível uma distribuição maior, tanto no sentido de atividades comuns aos três, como na distinção de atividades que envolviam apenas um ou dois dos monitores.

Dessa forma, optou-se, novamente, no presente trabalho, pela modalidade de relato de experiências, estritamente relacionado à descrição das atividades de monitoria, e não ao estudo fundamentado de determinada temática jurídica.

A partir da primeira reunião com a Professora-Orientadora, foram determinadas algumas metas para a vigência de 2017, como a formação de um grupo em uma rede social, no caso, o Facebook, buscando um contato maior com os alunos que não têm como comparecer aos encontros de monitoria na biblioteca.

Na semana seguinte, uma nova reunião foi agendada para determinar o cronograma de postagens, contendo atividades voltadas a relembrar o conteúdo da aula anterior, análise de questões, mapas mentais, indicação de leitura, avisos, etc.

Na mesma ocasião, decidiu-se continuar com uma atividade realizada na vigência anterior, onde alunos repetentes receberiam um contato e orientação individual via e-mail. Assim, respeitando a privacidade, os alunos interessados deveriam preencher uma lista com seu endereço de e-mail para receber tais orientações.

Nos primeiros meses do semestre letivo de 2017.1, constatou-se novamente a baixa procura de alunos pelos encontros de monitoria, bem como a pouca participação dos alunos com comentários às postagens no grupo criado na rede social Facebook. No mesmo sentido, boa parte dos alunos destinatários da orientação reforçada individualmente não responderam ou não deram continuidade.

Dessa forma, as atividades dos monitores se concentraram no estudo de doutrinadores com elaboração de resumos e na construção de mapas mentais, para utilizar junto dos alunos que comparecessem aos encontros de monitoria, mas também de slides para postagens no grupo do Facebook, visando preservar a participação destes em mais uma possibilidade de diversificação de suas atividades.

Vale ressaltar a importância do uso de resumos para acompanhamento do conteúdo de uma disciplina, não como forma de distanciar o estudante da leitura de textos completos, mas como uma atividade associada a essa leitura, que favorece sua consolidação.

Segundo MARCONI e LACATOS (2010, p. 7),

(...) um resumo consiste na capacidade de condensação de um texto, parágrafo, frase, reduzindo-o a seus elementos de maior importância. Diferente do esquema, o resumo forma parágrafos com sentido completo: não indica apenas os tópicos, mas condensa sua apresentação.

Tanto o resumo como o esquema fazem parte das atividades dos monitores, sendo o resumo voltado à preparação dos mesmos, no sentido de estar com o conteúdo da disciplina em dia para ser capaz de auxiliar os alunos, e o esquema para a utilização nos encontros de monitoria na biblioteca e postagens no grupo do Facebook.

(...) a monitoria é tida como o mecanismo propício a melhoria do ensino de graduação, por intermédio de novas técnicas e experiências pedagógicas que almejam fortalecer a articulação entre a prática e a teoria, e a integração curricular em seus múltiplos enfoques, com a finalidade única de prover a cooperação mútua entre docente e discente. (BELO e FARIA)

Feita uma breve descrição sobre a dinâmica das atividades envolvidas no projeto, passa-se a analisar os resultados observados, estabelecendo comparações com experiências anteriores, bem como pontuando os principais relatos sobre a execução das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os resultados e impressões sobre a execução do projeto na vigência anterior, percebe-se que um dos principais pontos destacados envolvia a baixa quantidade de alunos que procuravam o auxílio dos monitores na biblioteca, contexto que sofreu relativa alteração quando da atribuição de pontuação simbólica (meio ponto para três comparecimentos ao atendimento), quando a procura aumentou, especialmente nas semanas próximas às avaliações parciais.

Considerando a existência de apenas um turno no curso de Direito da Fаметro, um dos fatores que limita a possibilidade de realização de atividades, pelas monitoras, com a participação dos alunos, é o fato de os encontros serem realizados em horário no qual a grande maioria está trabalhando.

Conforme narrado acima, o início da atual vigência do projeto de monitoria em

direito constitucional I seguiu de forma semelhante a 2016, com a relativa intensidade de disponibilidade e/ou interesse por parte dos alunos, muito em função da possibilidade de pontuação. Acentua esse contexto, o fato de que, após cerca três anos com duas turmas, em 2017 apenas uma turma de Direito Constitucional I fora formada, diminuindo a quantidade de alunos destinatários do projeto.

Desde o primeiro semestre de 2016, foi implementada uma mudança, em busca de aumento de eficácia da atividade de monitoria na biblioteca, que consiste na atribuição de pontuação ao comparecimento aos encontros de monitoria. Dessa forma, ao comparecer a uma quantidade mínima de encontros durante o período referente às aulas de cada avaliação parcial (AP1 e AP2), o aluno obtinha benefício simbólico em sua pontuação.

Importante ressaltar que tal mudança apenas foi aplicada na AP2 de 2016.1, e permanece em vigor no projeto deste ano. À época, a instituição estava organizando um programa de tutoria para tomar medidas diante da alta quantidade de alunos com notas baixas na AP1 em disciplinas de alguns cursos. Nas disciplinas que já possuíssem programa de monitoria, este seria utilizado para implementação do referido programa.

Em reunião com o setor responsável, uma das monitoras à época (Renata) esteve presente, e observou que a proposta de tutoria previa um acompanhamento semelhante ao que já vinha sendo praticado no âmbito do projeto de monitoria em Direito Constitucional I. A atribuição de pontuação foi a forma escolhida para trazer um diferencial, de modo a reforçar o objetivo buscado pelo programa de tutoria da instituição, ora em execução.

O relativo aumento de eficácia dos encontros de monitoria foi percebido tanto na quantidade de alunos que compareceram aos encontros, como no resultado de algumas notas nas avaliações parciais do ano de 2016.

Em 2017, no primeiro semestre, talvez pelo tamanho da turma, houve uma participação mais reduzida, quando comparada ao ano anterior, embora a diferença de frequência em períodos próximos às avaliações tenha sido ainda observável.

Foi relatado, por parte de um dos monitores, “maior interesse na reta final do semestre com alunos entrando em contato por e-mail, onde tiramos pequenas dúvidas e enviamos exercícios com gabarito para eles testarem seus conhecimentos e estudarem para as provas.” (RELATÓRIO SEMESTRAL – João Paulo Rodrigues da Costa)

Acerca do grupo de monitoria em rede social Facebook, no início da vigência de 2017, foram distribuídos temas do conteúdo programático entre dois dos monitores para elaboração de slides para postagens contendo esquemas, exercícios, etc. Os efeitos foram semelhantes, entretanto, após a saída de um dos monitores responsáveis pela elaboração de

postagens, optou-se, provisoriamente, em 2017.2, pela descontinuidade desta atividade, dando prioridade ao contato mais direto com os alunos, a partir do atendimento, bem como outras atividades ainda a serem implementadas nos meses de outubro e novembro.

Em relatório semestral, solicitado pela orientadora aos monitores ao fim do primeiro semestre de 2017, pôde-se observar algumas de suas impressões, algumas já comentadas em reuniões, identificando sua percepção, como observa-se no seguinte trecho: “um contato maior com os alunos faz-se necessário, suscitar neles o gosto em compreender a matéria agrupando aparições em sala, contato nas redes sociais e demais mídias, resolução de exercícios presencial ou à distância, e contato com os alunos na biblioteca.” (RELATÓRIO SEMESTRAL – João Paulo Rodrigues da Costa).

É com base nas considerações expostas que pode-se considerar que o projeto, durante o ano de 2017, manteve sua consistência, obteve novas experiências, mas também obstáculos semelhantes aos dos anos anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente análise versa sobre as ações realizadas ao longo da execução do projeto, contendo a descrição sobre o cronograma de atividades; os relatos e as reflexões sobre os resultados; e a comparação entre a vigência de 2017 com as anteriores.

Nesse sentido, estão constatadas importantes mudanças no que diz respeito, essencialmente, ao aprimoramento da execução do projeto, no treinamento dos monitores, acerca de atividades em contato com os alunos, bem como diante do maior acúmulo de pesquisa para elaboração de materiais de apoio aos atendimentos.

Assim, pode-se afirmar que os objetivos de aprendizagem, independentemente das dificuldades verificadas, essencialmente na pouca disponibilidade e retorno por parte dos alunos, bem como à não existência de um outro turno no curso de Direito, foram cumpridos, no que tange ao desenvolvimento das habilidades e competências pelos monitores e ao apoio no processo de aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NATÁRIO, Elisete Gomes e SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Programa de monitores para o ensino superior**. [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>] Acesso: 14/09/16

BELO, Vicente Matias Garcia e FARIA, Sidinea Cândida. **Estudo do programa de monitoria desde a sua fundação até a sua implementação no curso de direito da universidade estadual de mato grosso do sul**. [Disponível em: anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3100/3158] Acesso: 14/09/16

RELATÓRIOS – Mensal/Semestral/Anual
(ENVIADOS AO PROMIC E À PROFESSORA ORIENTADORA)